

Comércio com Brasil não será afetado

● O Presidente da Câmara do Comércio Brasil e Argentina, Olavo Monteiro de Carvalho, também Presidente do Grupo Monteiro Aranha, previu ontem que a moratória de 180 dias da dívida externa argentina não afetará as relações comerciais entre os dois países.

● O Presidente do Banco Itaú, Olavo Setúbal, disse que o que a Argentina conseguir

negociar com seus credores externos será válido para o Brasil. "Agora é importante saber qual será a atitude dos bancos internacionais", afirmou.

● O Presidente da Confederação Nacional da Indústria, Albano Franco, acha que o Brasil poderá se beneficiar com a decisão da Argentina de suspender os pagamentos de seus débitos externos porque tem con-

dições de ampliar suas vendas no mercado argentino.

● O Diretor do Banco Boavista, Antonio Carlos Lemgruber, afirmou que a decisão da Argentina poderá ter boa acolhida nos bancos credores, se a medida for fruto de negociações. Ele ressalta, contudo, que o país não tem condições de declarar moratória no momento.